

Aproveitamento do rebrotamento do Bacurizeiro na Recuperação das Áreas já Alterada no Estado do Pará, Maranhão e Piauí

Autor(es) Antônio José Elias A. Menezes, e José Edmar Urano de Carvalho

Unidade(s): Embrapa Amazônia Oriental

Contexto: A técnica consiste no aproveitamento do rebrotamento das raízes de bacurizeiro em áreas alteradas (preparo de roça) como alternativa econômica capaz de promover a geração de renda e à conservação ambiental para os agricultores familiares dos Estados do Pará, Maranhão e Piauí. É uma prática que, se efetuada corretamente, não tem impactos ambientais negativos. Ao contrario, recupera áreas extremamente alteradas e que, em alguns casos, não têm uso alternativo imediato em decorrência da baixa fertilidade do solo. O manejo é realizado da seguinte forma: primeiro seleciona área com grande ocorrência de bacurizeiros e em seguida faz-se a eliminação dos cipós e a retirada de algumas plantas de bacurizeiros, procurando colocar em um espaçamento de 10mx10m, totalizando 100 plantas/hectare. Na segunda fase é manter as plantas com poucos tratos culturais como roçagem e coroamento. Na terceira fase como existe uma boa distancia de uma planta para outra essa área pode ser aproveitada com outras culturas (arroz, milho e mandioca) ou pode transformar em um sistema agroflorestal, dependendo da opção do agricultor. Os bacurizeiros possuem uma capacidade impar de se propagar através de suas raízes, observou-se área com 24.500 plantas/hectare e não há necessidade do agricultor preparar muda e nem realizar o plantio das mesmas torna-se uma tecnologia de baixo custo. **Proposta:** Preparo da área sem a utilização do fogo e a recuperação de área degradada que nunca deveria ter sido derrubada. **Porque é criativa?** Com o manejo de bacurizeiro pode recuperar área já alteradas com baixo custo através do rebrotamento de suas raízes.

Antônio_bacurizeiro_manejo_família_pdf